

VOGGA

MANUAL DE PRODUTOS

VIOLÕES ACÚSTICOS

ÍNDICE

SOBRE O VIOLÃO 03

ANATOMIA DO VIOLÃO 04

IMPORTANTE 09

1. Temperatura e Umidade 09
2. Transporte e Armazenamento 09
3. Limpeza e Conservação 09
4. Cordas e Tensão 09
5. Manutenção Técnica 10
6. O que evitar? 10
7. Respeite os limites do instrumento 10

GARANTIA 11

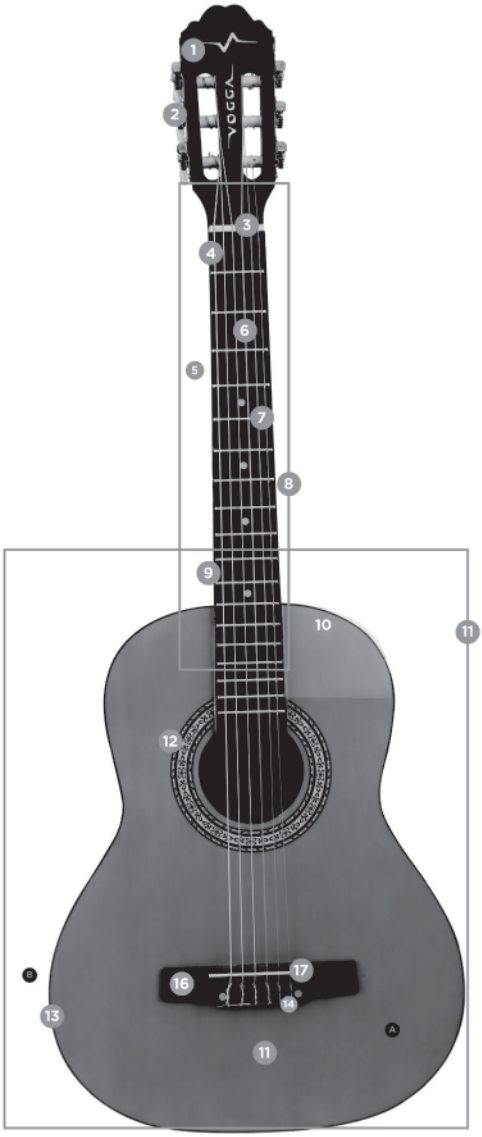
SOBRE O VIOLÃO

A **Vogga** entra em uma nova fase. São várias linhas, com shapes e construções diferenciadas para atender quem procura um instrumento de qualidade, sonoridade e estilo! Todos os detalhes foram cuidadosamente pensados para proporcionar uma experiência única, unindo conforto, visual e timbre; seja no estudo, no estúdio ou no palco.

Os violões Vogga Acústicos contemplam uma ampla variedade de modelos, desenvolvidos para atender músicos de todas as idades e níveis de experiência. Há opções que vão desde violões infantis, ideais para o primeiro contato com o instrumento, até modelos adultos, projetados para estudo, prática contínua e apresentações. Cada violão é pensado para oferecer conforto, equilíbrio sonoro e qualidade construtiva, respeitando as necessidades específicas de cada fase e perfil do músico.

Construídos com **matérias-primas selecionadas** e acabamento refinado, os violões Vogga se destacam não apenas pela estética elegante, mas pela confiabilidade e expressividade sonora. São instrumentos pensados para aqueles que desejam **sonoridade consistente, visual e performance segura**!

ANATOMIA DO VIOLÃO



1. Headstock (Mão ou Cabeça do Violão) - Parte responsável pela fixação das cordas e pela afinação do instrumento por meio das tarraxas.

2. Tarraxas (Afinadores) - Responsáveis pela afinação do instrumento, permitem ao músico ajustar a tensão de cada corda, garantindo precisão na regulagem das notas e estabilidade na afinação durante a execução. Os Violões Vogga para encordoamento de aço (shapes Folk, Folk com cutaway e Mini Jumbo) contam com tarraxas blindadas ou Die Cast, conhecidas pela precisão na afinação e durabilidade. Já os modelos para encordoamento de nylon utilizam tarraxas Open Gear, tradicionais e eficazes na manutenção da estabilidade das cordas. Ambos garantem afinação firme e confiável, essencial para performances consistentes.

3. Nut (Pestana) - Pequena peça posicionada na extremidade da escala, perto do headstock, que mantém as cordas alinhadas e define a altura delas.

4. Escala - Parte do violão onde as cordas são apoiadas e os trastes são instalados, sendo o local em que o músico pressiona as cordas para a produção das diferentes notas e acordes.

5. Marcação na Escala laterais - se seu objetivo é oferecer referência visual direta ao músico, permitindo a identificação rápida e precisa das casas do instrumento, garantindo maior fluidez, conforto e segurança durante a execução musical.

6. Casa - Espaços localizados entre os trastes, onde o músico realiza a digitação das notas e acordes.

7. Trastes - Define a posição exata das notas, permitindo que o músico toque com precisão e facilidade. Eles dividem a corda em intervalos de meio tom, facilitando a execução de escalas e acordes. Diversos modelos dos violões Vogga possuem trastes com as pontas arredondadas, garantindo mais conforto e ergonomia.

8. Braço – Tem como objetivo sustentar a escala e funciona como uma das principais áreas de apoio do músico durante a execução. Nos violões **Vogga**, o braço é construído em **Mahogany** ou **Okoume**, madeiras reconhecidas pela excelente estabilidade estrutural e pelo conforto na pegada, proporcionando uma ação de cordas equilibrada e adequada a diferentes estilos musicais.

9. Tróculo ou Quilha - Junção entre o braço e a caixa acústica, também conhecida como caixa de ressonância. Além de reforçar a estrutura do instrumento, confere estabilidade e suporte ao conjunto.

10. Cutaway - Alguns modelos dos Violões Vogga apresentam o cutaway, permitindo acesso facilitado às casas mais agudas da escala, ideal para solos e fraseados em regiões mais agudas.

11. Caixa de Ressonância (Corpo do Violão ou Caixa Acústica) – A caixa de ressonância é responsável pela amplificação natural do som do violão, sendo composta por três partes principais:

A. Tampo – É a madeira mais importante do instrumento, pois exerce papel fundamental na geração e na projeção do som. O tampo influencia diretamente o timbre, o volume, a resposta dinâmica e a clareza sonora do violão.

B. Laterais e Fundo – Atuam em conjunto com o tampo, complementando a vibração acústica do instrumento. Essas partes são essenciais para a projeção, o equilíbrio e a sustentação do som, influenciando de forma significativa o timbre e a personalidade sonora do violão.

12. Roseta (Mosaico) – Elemento ornamental localizado ao redor da boca do instrumento, que além de valor estético, contribui para a identidade visual do violão.

13. Filetes – Acabamentos aplicados ao redor da caixa de ressonância, responsáveis por proteger as bordas do instrumento e conferir um refinamento estético ao conjunto.

14. Pinos do Cavalete – Componentes responsáveis pela fixação das cordas na parte inferior do violão, garantindo que permaneçam firmes, seguras e contribuindo para a estabilidade da afinação.

15. Cordas – São responsáveis pela produção do som quando vibradas. Ao serem pressionadas contra os trastes e tocadas, suas vibrações são transmitidas ao corpo do violão, que amplifica o som. Existem diversas afinações possíveis para o instrumento, sendo a mais utilizada a afinação padrão descrita a seguir:

E (MI) _____
B (SI) _____
G(SOL) _____
D (RÉ) _____
A (LÁ) _____
E (MI) _____

- As cordas devem sempre ser contadas de baixo para cima, ou seja, da corda mais aguda para a mais grave.
- Troque as cordas periodicamente para manter a qualidade sonora.

Encordoamento – Existem diversos materiais utilizados na fabricação das cordas, e a escolha deve ser feita pelo músico de acordo com o timbre desejado, a sensação ao toque e o estilo musical pretendido. Cada tipo de encordoamento oferece características específicas de sonoridade e tocabilidade.

É importante ressaltar que não é recomendada a substituição de cordas de nylon por cordas de aço, nem o inverso, em instrumentos que não foram projetados para esse tipo de encordoamento. Cada violão é construído considerando a tensão adequada das cordas, e alterações inadequadas podem causar danos estruturais ao instrumento. Cordas de aço, por exemplo, exercem maior tensão e podem empenar o braço de um violão projetado para nylon ou provocar problemas como o descolamento do cavalete.

A substituição permitida é a variação de tensão ou calibre das cordas, desde que respeitadas as especificações do instrumento. Contudo, ao realizar esse tipo de alteração, recomenda-se levar o violão a um luthier de confiança, para que sejam feitas as regulagens corretas, garantindo o desempenho, a durabilidade e a preservação do instrumento.

16. Cavalete – Responsável pela fixação das cordas e pela transmissão das vibrações ao tampo do instrumento, influenciando diretamente na qualidade sonora, no volume e na resposta acústica do violão.

17. Rastilho – Componente responsável por sustentar as cordas e definir sua altura em relação ao braço do instrumento, influenciando diretamente a ação das cordas, o conforto ao tocar e o timbre. Além disso, o rastilho desempenha papel fundamental na transmissão das vibrações das cordas para o tampo do violão, contribuindo de forma significativa para a projeção e a qualidade sonora do instrumento.

A regulagem do instrumento é um processo individual e personalizado, pois deve considerar o estilo de execução e as preferências do músico. Para garantir que as cordas estejam em uma altura confortável e adequada à tocabilidade, recomenda-se levar o instrumento a um luthier de confiança, que realizará as regulagens corretas de acordo com sua forma de tocar, assegurando melhor desempenho, conforto e preservação do violão.

IMPORTANTE

1. Temperatura e Umidade

- Evite a exposição do violão ao sol direto, ao calor excessivo ou a mudanças bruscas de temperatura.
- Ambientes com **umidade elevada** podem provocar estufamento da madeira e oxidação das partes metálicas.
- Locais **excessivamente** secos podem causar o ressecamento da madeira e o surgimento de rachaduras.

Dica: Sempre que possível, mantenha o violão armazenado em ambientes com umidade controlada, garantindo maior durabilidade e preservação do instrumento.

2. Transporte e Armazenamento

- Utilize **bag ou case acolchoado** sempre que transportar o instrumento.
- Ao armazenar, mantenha o violão em **posição vertical**, afastado de paredes úmidas ou pisos frios.
- Dê preferência ao uso de **suportes adequados**, de parede ou de chão com apoio de braço, pois ofereçam mais segurança ao instrumento.
- Nunca deixe o violão dentro de veículos ou exposto ao sol, mesmo que por curtos períodos.

3. Limpeza e Conservação

- Utilize pano **macio, seco e sem fiapos** para limpar tampo, braço e laterais após cada uso.
- Evite o uso de produtos de limpeza domésticos, álcool ou solventes.
- Para limpezas mais profundas, utilize apenas **produtos específicos para instrumentos musicais**, disponíveis em lojas especializadas.

4. Cordas e Tensão

- Substitua as cordas regularmente, de acordo com a frequência de uso. Cordas desgastadas comprometem a qualidade sonora e podem causar oxidação do cavalete e dos trastes.

- Caso o violão fique guardado por longos períodos, **afrouxe levemente as cordas** para reduzir a tensão no braço.
- Utilize sempre o tipo de corda recomendado para o modelo **(nylon ou aço)**. A substituição por encordoamento inadequado pode causar danos permanentes ao instrumento.

5. Manutenção Técnica

- Leve o violão periodicamente a um **luthier de confiança** para ajustes no tensor, regulagem de altura das cordas, nivelamento de trastes e verificação geral do instrumento.
- Evite realizar reparos por conta própria caso não possua conhecimento técnico adequado.

6. O que evitar?

- Evite impactos, quedas ou batidas, mesmo que leves, pois podem comprometer o braço, a caixa de ressonância ou os componentes eletrônicos.
- Nunca aplique adesivos, colas ou produtos abrasivos no instrumento.
- Evite manter o violão próximo a fontes de calor, como lareiras, aquecedores ou saídas de ar-condicionado.

7. Respeite os limites do instrumento

Seu violão foi projetado para oferecer excelente desempenho quando utilizado corretamente. Trate-o com cuidado e respeito para que continue expressando o melhor da sua música por muitos anos.

GARANTIA

Os instrumentos **Vogga** possuem **3 (três) meses de garantia legal**, contados a partir da data de emissão da **nota fiscal de compra**, a qual deverá ser apresentada à **Assistência Técnica credenciada LOG**.
A garantia cobre exclusivamente **defeitos de fabricação**, desde que comprovados mediante avaliação técnica realizada pela rede de **Assistências Técnicas autorizadas.**
Para acionar a garantia dentro do prazo legal, entre em contato com a marca por meio do e-mail: **contato@vogga.com.br**

Este manual foi elaborado com o objetivo de orientar o uso correto, a conservação e a manutenção do instrumento, assegurando sua durabilidade, desempenho e qualidade sonora.

A LOG reserva-se o direito de alterar especificações técnicas e visuais dos produtos sem aviso prévio, sempre visando a melhoria contínua e a satisfação do usuário.

OUTRAS REDES
PARA VOCÊ ACOMPANHAR

@VoggaInstrumentosMusicais
/VoggaInstrumentosMusicais
/vogga

Todas as imagens de produtos deste manual são meramente ilustrativas. Os produtos estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

VOGGA26.029